



Saiba como obter o máximo de benefício fiscal do seu plano de previdência

Que tal diminuir a mordida do leão no ano que está por vir e, de quebra, aumentar sua poupança para o futuro? Uma das vantagens oferecidas pelos planos de previdência complementar é o ganho fiscal obtido pelos Participantes. No ato do preenchimento da declaração completa de Imposto de Renda (IR), os Associados inscritos nos planos BD e CV I podem deduzir, até o limite de 12% de sua renda tributável, as contribuições pagas ao plano no ano anterior, inclusive aquelas destinadas à antecipação do pagamento do Tempo de Serviço Passado.

Desta forma, caso o total das suas contribuições ao plano, até dezembro, não alcancem esse limite de 12%, você pode maximizar o seu ganho fiscal, reduzindo o imposto a pagar ou aumentando o imposto a restituir.

Como?

Sabe aquele dinheiro extra que entra no período de fim de ano, como o bônus pela Participação nos Lucros e Resultados da empresa ou até mesmo o 13º salário?

Essa é uma excelente oportunidade para realizar um aporte facultativo ao seu plano de previdência, de valor correspondente

ao alcance desse limite de 12%. Assim, você poderá aumentar o valor do seu benefício ou antecipar o pagamento do seu Tempo de Serviço Prestado.

Atente-se, porém, que serão considerados para a declaração do IR em 2013 somente os aportes realizados até o dia 28 de dezembro deste ano, devendo o respectivo formulário de autorização do débito ser entregue à Capef até o dia 21 do mês corrente.

Exemplo

Se a renda bruta anual do contribuinte for de, por exemplo, R\$ 100 mil, este poderá deduzir até R\$ 12 mil referentes às contribuições feitas ao plano de previdência complementar no ano anterior.

Qual valor necessário?

Caso você não saiba o valor total investido, durante o ano de 2012, no seu plano de previdência, e deseje saber quanto falta aportar para obter o máximo do ganho fiscal, fique tranquilo! Em breve, a Capef enviará email personalizado para cada Participante.



Não possui Previdência? Agende seu atendimento

Se você ainda não usufruiu dos benefícios de um plano de previdência complementar, chegou a hora de agendar um atendimento personalizado, esclarecer dúvidas e começar a planejar o seu futuro, de forma a garantir a sua própria segurança e proteger também quem você ama.

Para agendar o seu atendimento personalizado, **clique aqui**, escolha o dia e horário que lhe for conveniente, e aguarde o contato dos nossos profissionais.

Não perca mais tempo. Agende agora mesmo o seu atendimento e confira as vantagens de aderir ao Plano CV II!

Conheça o custeio do seu plano para 2013

O novo custeio do Plano CV I para o ano de 2013 estará disponível no mês de dezembro, para consulta e alteração, através da área restrita do site www.capef.com.br, menu Custeio Atuarial, opção Revisão Anual.

Essa revisão anual tem a finalidade de adequar a taxa de contribuição individual à meta de benefício intencionada, considerando-se os eventos ocorridos no ano - reajuste salarial,

alteração de função comissionada e atualização do teto de contribuição do INSS - e o saldo da conta individual. Excepcionalmente nesse mês, é facultada ao Participante a alteração da data de aposentadoria programada e do percentual de redução de contribuição, entre 0% e 25%.

Maiores informações serão divulgadas através do envio de e-mails personalizados para cada Participante.

Aposentadoria: tire suas dúvidas e planeje um futuro mais tranquilo

Aposentar-se com uma renda satisfatória é o desejo de muitas pessoas. Mas a Previdência Social, para boa parte delas, não garante uma renda compatível com o seu padrão de vida. Por isso, especialistas insistem que é preciso pensar desde cedo em investimentos que garantam uma maior tranquilidade financeira na terceira idade.

Um futuro tranquilo requer um investimento de longo prazo com aportes regulares de quantias em dinheiro para manter, na aposentadoria, um padrão de vida semelhante

àquele conquistado na fase laboral. Quanto antes esse investimento for iniciado, menor será o esforço para obter a renda esperada na aposentadoria.

Questionamentos acerca do momento ideal para pensar em aposentadoria e das opções de investimento nessa fase da vida tornam-se cada vez mais comuns à população brasileira. Pensando nisso, apresentamos nessa matéria esclarecimentos acerca das principais dúvidas relativas à previdência privada, produto de menor risco e maior aderência aos objetivos previdenciários.

Qual o melhor plano de previdência privada?

A resposta é simples: aquele compatível com os seus objetivos. Antes de contratar um plano de previdência, é importante avaliar a modalidade do plano – renda vitalícia ou por tempo determinado, e a cobertura ou não dos benefícios de risco: invalidez ou morte, verificando se estão alinhadas com seus planos pessoais.

Renda Vitalícia ou Prazo determinado?

Uma das decisões que podem impactar drasticamente o seu futuro é escolher entre um plano que gere uma renda vitalícia ou um que tenha um prazo determinado para se encerrar. O atuário da Capef Eneo Carvalho é enfático ao dar a sua opinião: “Vitalícia é uma opção muito mais segura”.

Ele explica que quando a pessoa opta por um plano de prazo determinado, que varia geralmente de 10 a 20 anos, o rendimento deverá ser maior, no entanto, o risco é muito alto em relação ao contingente de sobreviventes. “As pessoas que estão aposentadas hoje estão vivendo mais do que os idosos de tempos atrás. A tendência é que os jovens de hoje vivam ainda mais do que os aposentados de hoje, no futuro”, argumenta apontando que a expectativa de vida do brasileiro está cada vez maior.

Cálculos efetuados com base na tábua de expectativa de sobrevivência AT-2000 demonstram que, das pessoas que iniciam o recebimento de benefício aos 60 anos de idade, por exemplo, 65% estarão vivas aos 80 anos de idade. Ainda como exemplo, em relação a um casal, ambos com 60 anos de idade, a probabilidade de pelo menos um estar vivo aos 80 anos cresce para 88%.

As despesas diminuem durante a aposentadoria?

Na aposentadoria as despesas mudam e tendem a diminuir. Embora os gastos com saúde e remédios aumentem, diminuem-se as despesas com transporte e vestuário. Gastos com moradia, já própria, e a educação dos filhos, criados e trabalhando, tornam-se quase inexistentes. Nessa fase também não há contribuição

para a previdência oficial, nem necessidade de investimento para crescimento de patrimônio (inclusive contribuição para a previdência complementar).

Resgatar os recursos do fundo de pensão ao se desligar da empresa é um bom negócio?

Essa talvez seja a opção menos vantajosa para o participante. No caso de planos patrocinados, a principal vantagem é o ganho imediato de 100% sobre o valor investido, através da correspondente contribuição do patrocinador. Ao optar pelo resgate, o participante, de acordo com o regulamento do plano, perde parte ou todo o investimento feito pelo patrocinador.

Outro aspecto relevante é a incidência de tributação sobre o valor total do resgate, o que reduz consideravelmente o saldo a receber.

Em caso de desligamento, considere seriamente a portabilidade, que prevê a transferência integral dos recursos financeiros acumulados para outro plano de previdência aberto ou fechado, e o melhor, sem incidência do Imposto de Renda. Outra possibilidade é o participante utilizar-se do Benefício Proporcional Diferido (BPD). Através dessa opção, o contribuinte pode usufruir, no momento em que atingir as condições de aposentadoria, de um benefício mensal calculado em função dos recursos acumulados integralmente por ele e o patrocinador.

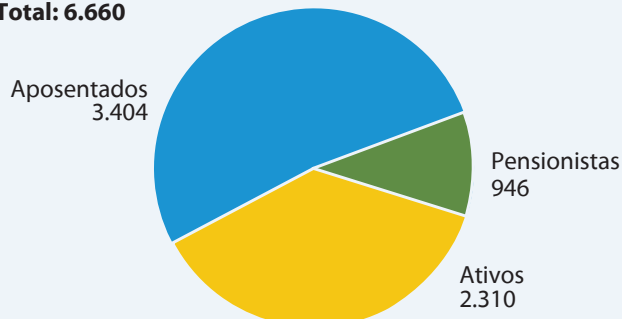
Resgatar os recursos do fundo de pensão ao se desligar da empresa é um bom negócio?

A contratação de um plano de previdência complementar envolve um compromisso de longo prazo, portanto deve ser considerada com base em alguns parâmetros. Na hora da escolha, fique atento à rentabilidade, consistência de resultados e solidez da empresa administradora. Também pesquise e compare as taxas praticadas na administração do plano, pois essas despesas impactarão diretamente o valor do seu benefício futuro. Tais cuidados farão uma enorme diferença no seu futuro e no de sua família.

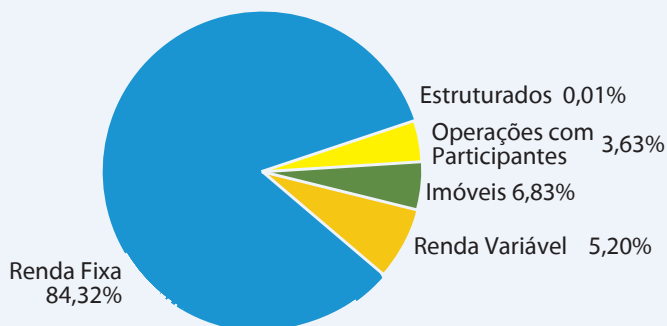
Plano BD

Quantidade de Participantes

Total: 6.660



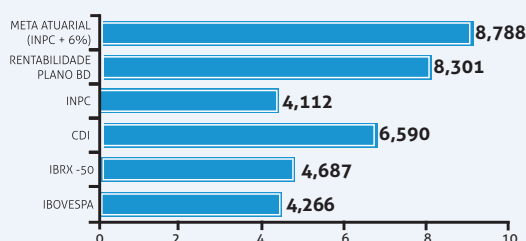
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Setembro/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	0,980	8,878
Investimentos Estruturados	-	-
Renda Variável	2,615	0,079
Imóveis	0,863	6,584
Operações com Participantes	1,340	10,152
Total dos Investimentos	1,072	8,301
Meta Atuarial	1,073	8,788

Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



Resultado Atuarial valores em R\$ mil

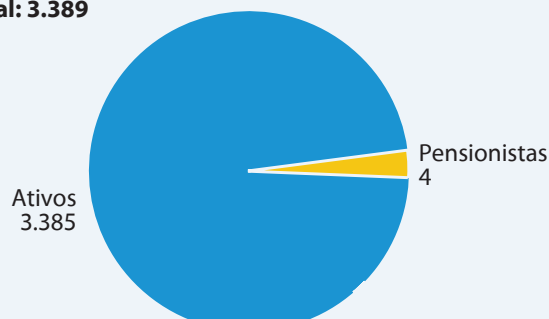
Demonstração	Setembro/2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	2.487.243
Provisões Matemáticas (B)	2.473.386
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	13.857

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

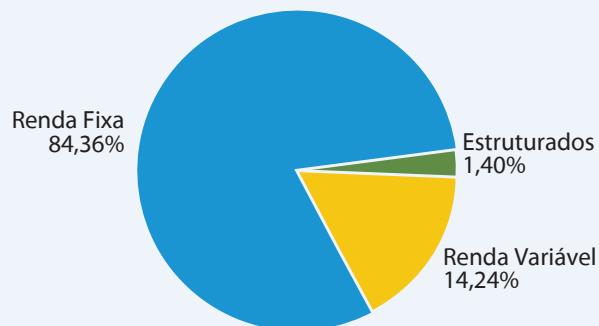
Plano CV I

Quantidade de Participantes

Total: 3.389



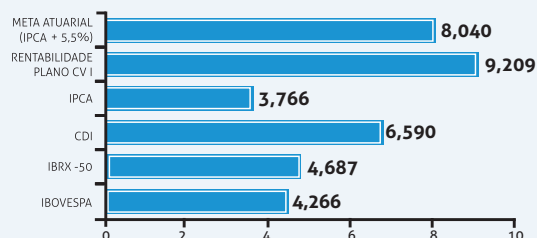
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Setembro/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	0,964	9,551
Investimentos Estruturados	(7,173)	4,975
Renda Variável	4,576	13,758
Total dos Investimentos	1,628	9,209
Varição da Cota Previdenciária	1,560	8,908
Meta Atuarial	0,972	8,040

Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Setembro/2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	98.277
Provisões Matemáticas (B)	98.267
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	10

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).